



ID: 86414559

09-05-2020

Cont(r)a-Corrente

QUEIMA DAS FITAS DIFERENTE

Coimbra, dos Estudantes, sempre viveu de Saudade e de Futuro. Da Saudade que começa ainda não a largámos e do Futuro que a velha Universidade antecipa criando excelentes profissionais e ainda melhores pessoas.

Nesta semana da Queima, totalmente atípica, sem as capas negras a cobrir a cidade, perdemos parte da festa, mas não do essencial. Na Serenata de quinta-feira, talvez a mais vista de sem-



CRISTINA QUADROS
PRESIDENTE
DA DIRECÇÃO
REGIONAL DO
CENTRO DA
ORDEM DOS
PSICÓLOGOS

pre, muitas gerações de estudantes reviveram, uma e outra vez, com tanta saudade e emoção, os anos de Coimbra.

Os Estudantes, esses, souberam esperar. Ficaram em casa, e muitos, em pequeno grupo, usaram o traje e celebraram Coimbra. E estiverem online, como só eles sabem e criaram memórias emotivas da sua Coimbra, mesmo não estando cá.

E são também estes estudantes que estão agora a construir

novos futuros. Estão a adaptar-se, e dia após dia, a criar novas respostas, a identificar problemas e desenhar soluções, para eles e para os outros.

Este tempo de aparente pausa é um tempo de fervilhar de aprendizagem, fruto de maior autonomia, oportunidade de reflexão e partilha.

Coimbra e a Universidade foram céleres na resposta ao perigo e são céleres na adaptação necessária.

Fica o convite a ouvir mais alto a sua voz. Convide a partilharem os seus projetos e as suas opiniões. E o convite dos mais velhos a escutá-los atentamente.

Com o contributo de todos sairemos desta pandemia mais fortes, mais resilientes, capazes de construir modos de vida mais sustentáveis e mais felizes. ◀



Coimbra e a Universidade foram céleres na resposta ao perigo e são céleres na adaptação necessária